

Nome e código do componente curricular: DIVERSIDADES, CULTURA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		Centro: CECULT	Carga horária: 68h (17 EaD)
Modalidade Disciplina	Função: Geral	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Sem Pré-requisito		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa: Formação da nação brasileira. Importância da Bahia e seus territórios na constituição da nação, cultura e povo: econômica, política, artística e linguística. Debates contemporâneos: desenvolvimento da Bahia e do Recôncavo. Teorias, políticas e práticas culturais, das diversidades. Relações étnico-raciais. Tradições históricas e culturais do Recôncavo no diálogo entre as experiências das comunidades locais. Territorialidade e identidade.</p>			
<p>Bibliografia Básica: ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1989. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: 2006</p>			
<p>Bibliografia Complementar: BASTIDE, R. O candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. HOLANDA, Sérgio B. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. NASCIMENTO, Claudio O. C.; JESUS, Rita de C. D. P de. Currículo e Formação: diversidade e educação das relações étnico-raciais. Curitiba: Progressiva, 2010. PACHECO, João de O.; FREIRE, Carlos A. da R. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, s/d. RIBEIRO, João Ubaldo. Viva o povo brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Alfaguara, 2008.</p>			
<p>Bibliografia Adicional: ALBERTI, Verena e PEREIRA, Amílcar A. Histórias do movimento negro no Brasil. Depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro : FGV/Pallas, 2007 CARVALHO, Marcos J. M. de. Liberdade; rotinas e rupturas do escravismo – Recife, 1822-1850. Ed. Universitária da UFPE, 2001. CASTRO, Armando. Irmãos de fé: tradição e turismo no Recôncavo Baiano. Rio de Janeiro: E-papers, 2006. CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade. Uma História das últimas décadas de escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. DAIBERT JÚNIOR, Robert. Isabel a “Redentora” dos escravos; uma história da princesa entre olhares negros e brancos (1846-1988). Bauru: EDUSC, 2004. DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. FLORENTINO, Manolo. Em Costas Negras. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 FONSECA, Maria N. S. (org.) Brasil afro-brasileiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. GUEDES, Roberto. Egressos do Cativo. Trabalho, família, aliança e mobilidade social. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2008. KARASCH, M. C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). São Paulo: Companhia das Letras, 2000. LIBBY, Douglas Cole. Transformação e trabalho em uma economia escravista; Minas Gerais no século XIX. LOPES, Nei. Bantos, Males e Identidade Negra. Editora Autêntica, 2007 LOPES, Nei. Partido Alto. Samba de Bambas. Editora Pallas, 2005. MATTOS, Hebe M. de C. Das cores do silêncio (Os significados da liberdade no Sudeste escravista – Brasil, século XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995. MEDINA, João & HENRIQUES, Isabel C. A rota dos escravos; Angola e a rede do comércio negro. Lisboa: CEGIA, 1996. MOURA, Milton. (Org.). A larga barra da baía: essa província no contexto do mundo. Salvador: EDUFBA, 2011. MUNANGA, Kabenguele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil. Identidade Nacional versus identidade negra. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.</p>			

NASCIMENTO, Abdias. **O Quilombismo. Documentos de uma militância pan-africanista.** Brasília: Fundação Cultural Palmares/ Rio de Janeiro: OR Editor Produtor Editor, 2002.

OLIVEIRA, Maria Inês C. de. **O liberto: o seu mundo e os outros; Salvador, 1790/1890.** Salvador: Corrupio/CNPq,1988

PAIVA, Eduardo F. **Escravidão e universo cultural na Colônia; Minas Gerais, 1716-1789.** Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.

PAIVA, Eduardo F. **Escravos e libertos nas Minas Gerais dos século XVIII; estratégias de resistência através dos testamentos.** São Paulo: Annablume, 1995.

PAIVA, Eduardo F. **História & Imagens.** Belo Horizonte: Autrêntica, 2002.

PAMPLONA, Marco A. (org). **Escravidão, exclusão e cidadania.** Rio de Janeiro: Access Editora, 2001.

PANTOJA, Selma. **Nzinga Mbandi; mulher, guerra e escravidão.** Brasília: Thesaurus, 2000.

PEREIRA, Amauri M. **O tráfico de escravos – para repensar aspectos da identidade afro-brasileira.** Rio de Janeiro, 1997.

RAMOS, A. **A aculturação negra no Brasil.** Rio de Janeiro: Companhia Ed. Nacional, 1942.

REIS, João José. **A morte é uma festa; ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

RISÉRIO, Antonio. **Uma história da cidade da Bahia.** 2. ed. RJ: Versal, 2004.

RODRIGUES, N. **Os africanos no Brasil.** São Paulo: Companhia Ed. Nacional. 1935.SANTOS, J. E. dos. **Os nagô e a morte.** Petrópolis: Vozes, 2008.
São Paulo: Brasiliense, 1988.

SILVA, Vagner G. da. **Candomblé e umbanda: caminhos da devoção brasileira.** São Paulo: Selo Negro, 2005.

SOARES, Mariza de C. **Rotas atlânticas da diáspora africana: da Baía do Benin ao Rio de Janeiro.** Niterói: Eduff, 2007.